

Carta ao Presidente LULA e aos cidadãos brasileiros alertando sobre os perigos das injeções de Covid-19 em crianças

By [Dr. Nicole Delépine](#) and [Gérard Delépine](#)

Global Research, December 16, 2023

Prezado Sr. Presidente

Ficamos chocados e muito tristes ao saber que o senhor pretende impor a injeção experimental de Covid em crianças de um a cinco anos de idade a partir de 2024.

Portanto, parece muito provável que o senhor tenha sido mal informado, pois, independentemente de suas convicções políticas, não se pode injetar injeções em crianças para nada (a Covid as expõe a menos complicações do que a gripe) e, assim, colocá-las em risco de doenças cardíacas, câncer ou outras patologias, ou até mesmo a morte.

Portanto, gostaríamos de lhe fornecer alguns detalhes que provavelmente foram ocultados e que esperamos que lhe permitam reverter essa decisão desastrosa.

1) A infecção por Covid-19 não é perigosa para crianças. Isso tem sido regularmente demonstrado em todos os artigos médicos publicados em revistas especializadas, reiterado pela imprensa internacional e pela OMS, e ilustrado por este gráfico da Santé Publique France:



Portanto, a criança não pode esperar nenhum benefício pessoal dessa injeção anticovid.

2) As injeções anticovid são ineficazes: elas não protegem contra doenças, transmissão ou morte.

Os dados globais da OMS sobre esse assunto são demonstrativos, uma vez que o uso generalizado de pseudovacinas foi seguido por um aumento de 6 vezes na taxa mensal de infecção.

No Brasil, a falha das vacinas em evitar a contaminação é óbvia se compararmos a evolução da epidemia no Brasil com as da Argélia, Madagascar e África, onde o tratamento precoce com antimaláricos foi utilizado e as injeções foram muito pouco usadas.



A política de “todas as vacinas” e a incapacidade das vacinas de proteger contra as formas graves da doença levaram o Brasil à 12ª maior taxa de mortalidade por milhão de pessoas no mundo (3.260 por milhão em 13/12/2023), no mesmo nível da Itália (3.267 por milhão) e

do Reino Unido (3.438 por milhão), e de 20 a 100 vezes mais alta do que as taxas observadas na Argélia (153 por milhão), Costa do Marfim (29 por milhão) e Madagascar (48 por milhão), onde os níveis de vacinação são muito baixos.

As pseudovacinas contra a covid-19 se mostraram dramaticamente ineficazes contra a transmissão e a mortalidade da covid-19. A injeção em crianças não pode, portanto, reduzir a contaminação na população nem proteger as pessoas vulneráveis.

3) As injeções experimentais são prejudiciais a muitas crianças que não corriam o risco de contrair a covid-19.

Em 2021, o VAERS informou que, entre 3 de novembro e 19 de dezembro, foram recebidas 4.249 notificações de eventos adversos após a vacina da Pfizer em crianças com idade entre 5 e 11 anos.



Até 24 de junho de 2022, quando as injeções não foram autorizadas para crianças menores de 5 anos, o VAERS já havia registrado quase 60.000 efeitos colaterais das injeções da Pfizer em crianças menores de 17 anos, incluindo mais de 1.500 reações alérgicas graves, quase 4.000 internações hospitalares, 1.335 infartos do miocárdio e 125 mortes:



Em 6 de maio de 2021, perante o Senado do Texas, a Dra. Angelina Farella declarou sob juramento:

“Nunca vimos esse nível de efeitos colaterais em uma vacina sem que a FDA tomasse providências”...” A vacina contra o rotavírus foi retirada por 15 casos de efeitos colaterais não letais e a vacina contra a gripe suína foi retirada por 25 mortes.

Mas agora, de acordo com os próprios dados do CDC, estamos vendo um aumento de 12.000% nas mortes com essas vacinas e eles ainda estão falando em administrá-las a nossos filhos... Devemos interromper sua administração imediatamente para salvar nossos filhos”.

Em 28 de novembro de 2023, durante um debate sobre o fornecimento de medicamentos na Primeira Comissão do Senado, o novo Ministro da Saúde e Proteção Social da Colômbia, Guillermo Alfonso Jaramillo, disse.

“Todos os colombianos vacinados [contra a covid-19] foram usados no maior experimento já realizado na história da humanidade. “Não podemos continuar a fazer experimentos com a comunidade colombiana.”

No Brasil, após o uso generalizado de vacinas anti-Covid, houve um aumento significativo na mortalidade por todas as causas, cronologicamente ligado às vacinas de reforço, suspeito de refletir sua toxicidade tardia.



Com praticamente nenhum risco de crianças morrerem de COVID-19 e um aumento significativo de mortes após essas vacinas, não há justificativa para essas injeções em crianças e muito menos para impô-las.

Ficamos à sua disposição, Senhor Presidente e caros cidadãos brasileiros, caso necessite de mais informações.

Dra. Nicole Delépine, oncologista

Dr. Gérard Delépine, oncologista

Artigo em francês : [Lettre au Président LULA et aux citoyens brésiliens pour les alerter sur des dangers de l'injection Covid-19 pour l'enfant, Mondialisation.ca](#), 15 de dezembro de 2023.

Tradução : [Mondialisation.ca](#)

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Dr. Nicole Delépine](#) and [Gérard Delépine](#), Global Research, 2023

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **[Dr. Nicole Delépine](#)** and **[Gérard Delépine](#)**

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca